

Gaurama — A Pérola dos Distritos de Erechim

O desenvolvimento vertiginoso da sua comércio e da sua indústria, colocam o Distrito de Gaurama numa posição de grande destaque. — Os precursores do progresso nesta região. — Atividades paroquiais. — Diversas notas

Gaurama é o segundo distrito do pujante município de Erechim, de cuja sede dista apenas 25 quilômetros. Localizada a 790 metros de altitude, seu panorama é verdadeiramente pitoresco, apresentando um aspecto de pequena cidade de turismo. O forasteiro que ali aporta pela primeira vez, torna-se cativo dessa terra hospitaleira e boa, e dela leva sempre uma saudade. Paisagem deslumbrante, clima agradável, lhanças no trato de seus moradores, são características que indicam a sabedoria do Criador, dando-lhe o privilégio de seu especial esmero. Engastada no topo de uma montanha, em cujas quebradas a mão calosa do colono lhe empresta a magnificência de plantações de toda a espécie, está a localidade de Gaurama — a pérola dos distritos de Erechim. Servida por estrada de ferro, com o seu interior bem atendido por excelentes rodovias, que dão escoamento perfeito à produção incomparável de suas terras ubérrimas, Gaurama ali se encontra para orgulho de

Erechim e inteira satisfação de seus filhos. A fundação de Gaurama data de 1912 e 1913, quando a estas plagas chegaram, oriundos das colônias de Cachoeira, Julio de Castilhos e Santa Maria, os seus primeiros moradores e fundadores. Afrontando um sertão bravo e enfrentando obstáculos sem conta, aqueles bravos, verdadeiros heróis, — os heróis de "bota amarela", deram as primeiras claridades com que lançaram a semente do progresso nesta fértil região. Luiz Desordi, Simão de Paris, Pedro Lunardi, José Sponchiado e tantos outros, são nomes que ficarão gravados, indelévelmente, com letras de ouro, nos anais dessa terra divina. E o progresso não se fez esperar. Já em 1919 surgiu BARRO, nome que tomou em sua fundação, elevada logo à categoria de distrito, sendo o primeiro titular do cartório distrital o agrimensor Valpério dos Santos Farias nome que também está ligado à história da localidade. O atual escrivão distrital de Gaurama é o cidadão Antonio

Burin. — Com a elevação à categoria de distrito, ali instalou sua sede e seus escritórios a sociedade de colonização Luce, Rosa & Cia. Ltda., que colonizou os distritos vizinhos de Três Arroios, Severiano de Almeida e Aratiba, tornando-se desta forma Gaurama o ponto de partida dos colonos que se aprofundavam, cada vez mais, no sertão, procurando atingir o vale do rio Uruguai.

Exerceram as funções de sub-prefeito, desde a fundação de Gaurama até esta data, os srs. João Teixeira, Hemero Soares de Lima, Isidoro Castilhos, Luiz Braggio e atualmente o cidadão Deoclécio Vargas de Andrade, que vem desempenhando o cargo com muita eficiência.

VIDA PAROQUIAL

A elevação de Gaurama à categoria de Paróquia ocorreu em 19 de agosto de 1919, sendo seu primeiro Pároco o Revdo. Padre Frei Fidélis Kamp, que se colocou sob a proteção de São Luiz Gonzaga. O atual vigário da paró-

quia é o dinâmico e apostólico Padre Frei Silverio Foecker, o qual, graças às suas qualidades de sacerdote ativo e empreendedor, está construindo uma imponente Igreja, de alvenaria, em estilo românico, cujas torres medem 42 mts. de altura. Nesse empreendimento o Revdo. Pe. Silverio está recebendo um extraordinário apoio da parte de seus paroquianos, que na maioria são católicos praticantes. As obras da nova Matriz estão bastante adiantadas, esperando-se a sua conclusão dentro de dois anos, no máximo.

EDUCAÇÃO PÚBLICA

Gaurama dispõe de vários estabelecimentos de ensino, tendo na Sede um colégio que é atendido pelas Revdas. Irmãs Franciscanas, um Grupo

Escolar estadual, uma aula estadual isolada e mais de 20 aulas municipais.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A localidade é servida, também, por um amplo e bem aparelhado hospital, atendido pelas mesmas Irmãs Franciscanas. O diretor do estabelecimento é o abalizado e humanitário médico Dr. Vinício Albertani Schroferneker, formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

COMERCIO E INDÚSTRIA

No que se relaciona com o comércio e a indústria, Gaurama apresenta uma situação extraordinária, de grande progresso. Dois esplendidos e modernos frigoríficos se en-

contram em Gaurama: — o Frigorífico Ipiranga Ltda. e a Cooperativa da Produção de Banha "Santa Isabel", os quais absorvem a totalidade da produção de suínos, uma das fontes de riqueza do distrito. Um grande moinho de trigo: — o MOINHO IPIRANGA, recentemente inaugurado, tem uma capacidade de 50 toneladas diárias. Gaurama dispõe, ainda, da maior e mais bem aparelhada firma exportadora de cereais existente no Município de Erechim: Cereais Ouro Preto Ltda., cuja matriz funciona nesta vila e filial na cidade de Erechim. Seu volume de exportação é intenso e enorme. Diversas outras grandes firmas encontram-se em Gaurama, destacando-se, entre elas, as casas comerciais de Burin & Cia. Ltda., Hartmann Bertagnolli & Veit Ltda., F. Erwin Kleinbing, Redenção F. Zordan & Cia. Ltda., Zago & Irmãos e uma cooperativa de consumo, a Cooperativa Mista São Luiz, com mais de 200 associados. Um magnífico estabelecimento agrícola, Industrial de Vinhos Ltda., absorve a grande produção de uvas do distrito. Este estabelecimento exporta, anualmente, uns 10.000 barris de vinho. João Vendruscolo, outro estabelecimento de bebidas com aparelhagem modelar; Vendruscolo & Alba Ltda. e Pedro Gehlen & Cia. Ltda. são dois outros grandes madeireiros, que, além da exportação de madeiras propriamente dita, dedicam-se à fabricação de móveis em grande escala. Não obstante todas essas iniciativas, no setor industrial, Gaurama encontra tempo e elementos para a agricultura, em cujo terreno a produção é grande e variada. Praticamente Gaurama produz de tudo, de boa qualidade e em abundância, atestando o dinamismo de sua população inteira mente votada ao trabalho dignificante, com o objetivo prelopo de engrandecer o nosso grande, imenso Brasil.

FRIGORIFICO IPIRANGA LTDA.

Matriz: GAURAMA — Mun. de Erechim — R. G. do Sul — Brasil
Endereço Telefônico "IPIRANGA"

PRODUTOS **Ypiranga** "Marca Registrada"

BANHA FRIGORIFICADA — PRESUNTO, COPA, SALAMES TIPO ITALIANO, ETC.

FILIAL (Seção Comercial) — RUA PLÍNIO RAMOS, 31 — Telefone: 4-8037

SÃO PAULO — End. Tel. "BARRENSE"

FILIAL (Seção Comercial) — SACADURA CABRAL, 185 — Telefone: 43-5437

RIO DE JANEIRO — End. Tel. "FRIRANGA"

FILIAL (FÁBRICA) PAIM FILHO — R. G. DO SUL

PROPRIETÁRIOS DO MOINHO DE TRIGO "IPIRANGA"

GAURAMA — MUN. DE ERECHIM

JOÃO VENDRUSCOLO

FABRICA DE BEBIDAS SEM ALCOL

CAIXA POSTAL 29 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO "VENDRUSCOLO"

GAURAMA — MUN. DE ERECHIM

VENDRUSCOLO & ALBA LTDA.

FABRICA DE CAIXAS E APLAINADOS

CAIXA POSTAL 29 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO "VENDRUSCOLO"

GAURAMA — MUN. DE ERECHIM

PEDRO GEHLEN & CIA. LTDA.

FÁBRICA DE MOVEIS,
ESQUADRIAS APLAINADOS
E CAIXA DE MADEIRA

Exportadores de madeiras em geral

Endereço telegráfico "GEHLEN"
GAURAMA — Mun. de Erechim

CAFÉ E BAAR

DE

DE PARIS & REGLA

BEBIDAS GELADAS — DOCES — SORVETES
FRIOS — APERITIVOS — CIGARROS — ETC.

GAURAMA — Mun. de Erechim

ZAGO & IRMÃOS

CASA COMERCIAL

FAZENDAS — FERRAGENS — LOUÇAS
MIUDEZAS — SECOS E MOLHADOS, ETC.

AGENTES DA "THE TEXAS COMPANY"
SOUTH AMERICA LTDA.

GAURAMA — Mun. de Erechim

FILIAL em Severiano de Almeida

Cooperativa Mista São Luiz Limitada

DISTRIBUIÇÃO PERMANENTE DE UTILIDADES DE
CONSUMO E VENDA EM COMUM DOS PRODUTOS
DA AGRICULTURA E PECUÁRIOS DE SEUS
ASSOCIADOS.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES.

CAIXA POSTAL 23 — END. TELEGRÁFICO "MIXTA"

GAURAMA — Mun. de Erechim

HARTMANN BERTAGNOLLI & VEIT, LTDA.

CASA DE COMERCIO

FAZENDAS — TINTAS — LOUÇAS
FERRAGENS — MIUDEZAS EM GE-
RAL — SECOS E MOLHADOS — CA-
MAS E FOGÕES "GERAL"

Agente da "ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRASIL"

CAIXA POSTAL, 17 — ENDER. TELEC. "WILAR"

GAURAMA — MUN. DE ERECHIM

José Sponchiado

Concessionários "CHEVROLET"

PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL

MANTEM UMA BEM MONTADA OFICINA MECÂNICA PARA REFORMAS DE AUTOS E CAMINHÕES

REVENDEDOR DOS PRODUTOS "STANDARD"

GAURAMA — Mun. de Erechim

Carlos João Busanello

GUARDIA-LIVROS — G. R. C. R. G. S. N.º 839

SEGUROS CONTRA ACIDENTES DO TRABALHO
E CONTRA FOGO

GAURAMA — Mun. de Erechim

HOSPITAL SANTA ISABEL

MODELAR ESTABELECIMENTO DIRIGIDO PELAS
IRMãs FRANCISCANAS DE MARIA AUXILIADORA

RAIOS X — ONDAS CURTAS

RAIOS ULTRA VIOLETAS

MÉDICO OPERADOR DR. VINÍCIO SCHROFERNEKER

GAURAMA — Mun. de Erechim

COMISSÃO REPRESENTATIVA MUNICIPAL

Cerrados debates em torno das feiras livres

Conforme publicamos, reunindo-se anteontem pela manhã, em sessão ordinária, a Comissão Representativa da Câmara de Vereadores. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Domingos Spolidoro, e secretariadas pelos srs. Darcy Rocha e Zacarias de Azevedo. No expediente foi lido o seguinte fonograma enviado à Câmara, pelo vereador Carlos de Moraes Velinho, contrário à indicação do subprefeito de Bolem Novo, pelo Diretorio Municipal do P.S.D.: "Dr. Spolidoro, Câmara Municipal. Imprensa noticia Diretorio P. S. D. Indico ao Prefeito seu candidato cargo subprefeito Bolem Novo. Ausente desta Capital, seja-me permitido manifestar minha estranheza tão descabida intromissão, cargos municipais confiança Prefeito devem ser preenchidos mediante escolha sua, a quem cabe responsabilidade executiva e nunca a um partido com pequena representação numérica Câmara Vereadores".

Na hora do expediente ocupou a tribuna, em primeiro lugar, o sr. Landel de Moura, subleitor da bancada do P. S. D. Ocupou-se a.s. das reais vantagens que vêm trazendo as feiras livres disseminadas em vários arrabaldes desta Capital, onde a população obtém mercadorias por preços mais baixos. Refere-se ainda o orador a um officio que ao Prefeito dirigiu o atual Superintendente do S. A. P., depondo o seu cargo, diante dos ataques que vêm sendo dirigidos às feiras livres, por vários membros do Partido Trabalhista Brasileiro. Em torno do caso registraram-se vários debates.

Após falou o sr. Zacarias de Azevedo, que se referiu ao racionamento de luz que se vem verificando na cidade, criticando a atitude da Companhia Energia Elétrica Rio-Grandense, que além dos avisos que faz publicar na imprensa sobre os mesmos, ainda raciona luz em outras zonas sem o previo aviso. Continuando na tribuna o líder trabalhista envia à Mesa um pedido de informações assim formulado: a) desde quando a Municipalidade não está recolhendo as contribuições e os descontos feitos por funcionários.

(Continua na p.º 242.)

Os possuidores de ações portadoras, a fim de poderem tomar parte na assembleia deverão depositá-las em nome da sede social três (3) dias antes de sua realização.

Pórtó Alegre, 22 de Fevereiro de 1949.

Fernando de Azevedo Moura
Oscar Gertum
Diretores

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 24-2-1949 — N.º 628

VIDA APERTADA

Não há palavra que se escute com mais frequência, nestes dias, do que a de aumentos. E' aumento do funcionalismo federal, dos funcionários das autarquias. E' também aumento do custo de vida e aumento de impostos.

Ficam os que não tiveram aumento (funcionários não federais, empregados das empresas particulares) com desejo de alcançar também o "suu" aumentozinho, pois se verifica que, por conta do aumento, muitos querem ir logo subindo o preço dos gêneros.

Por sua vez, a fim de enfrentar as despesas, pensam logo os governos no aumento dos impostos. E os empresários no aumento dos preços. Portanto, um verdadeiro círculo vicioso: sobem os vencimentos para enfrentar o custo da vida; para ocorrer ao aumento, uma subida nos impostos; com a alta dos impostos, novo encarecimento da vida.

O dr. Mario Reis, ilustre engenheiro gaúcho, dizia-nos, com a sua autoridade de profundo conhecedor de problemas econômicos e questões de abonos de família e de alocações familiares:

—Esses aumentos sem maior planificação não resolvem situação alguma. E' preciso e pensar em melhoria do padrão de vida, mas de acordo com os encargos familiares.

Este aliás, é o mais para uma política familiar.

Se a família constitui a célula por excelência da vida social, é preciso que os pais tenham algo de compensação. Do contrário cada vez diminuirão mais as famílias numerosas. Ra uma função social na família. Todos precisam de requilíbrio. Mas ninguém precisa mais do que o pequeno chefe de família.

Além do salário é possível fazer muita coisa em prol da melhoria do padrão de vida operário. No Rio Grande do Sul, por exemplo a Viação Ferreira está concedendo terras a seus empregados para plantarem. E' meio excelente de educação, é esforço benéfico, é bom para a saúde e ao mesmo tempo reforço para um melhor padrão de vida.

Um irmão marista, por conta da empresa, presta valiosa cooperação a esse trabalho, assistindo aos operários, com orientações, difusão de boas raças de cabras leiteiras etc.

Com boa vontade, com espírito cristão, resolvem-se muitos daqueles problemas que pareciam absolutamente insolúveis. — OTTO GUERRA.

O aniversário de sagração episcopal do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano

AS MAIS ALTAS AUTORIDADES E GRANDE NÚMERO DE FIEIS SUPERLOTAVAM A CATEDRAL METROPOLITANA, ONTEM, DURANTE A CELEBRAÇÃO DA SANTA MISSA SOLENE — SAUDAÇÃO DO REVDMO. MONS. BERWANGER E AGRADECIMENTO DO ILUSTRE ANTISTITE — PROCLAMAÇÃO DOS NOVOS CÔNEGOS HONORÁRIOS E DOS MANSIONÁRIOS DO CABIDO METROPOLITANO E ENTREGA DOS DISTINTIVOS — OS NOVOS COMENDADORES DA SANTA SE' RECEBERAM OS PERGAMINHOS PONTIFICIOS — CUMPRIMENTOS RECEBIDOS PELO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Foi assinalado com expressivas comemorações, ontem, nesta Capital, o transcurso do segundo aniversário de sagração episcopal de Sua Excia. Revdma. Dom Vicente Scherer, digníssimo Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre.

Destacou-se dentro do programa elaborado em registro a feliz efemeride, especialmente grata para o mundo católico da Arquidiocese, a celebração da santa missa solene, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, à qual compareceram o clero secular e regular da Capital, religiosos e religiosas, representantes das quatro ordens da Ação Católica, das Congregações Marianas e das diversas associações religiosas, elevadíssimo número de fieis, bem assim, altas autoridades, destacando-se entre outras, as seguintes: os representantes do governador do Estado e do comandante da Terceira Região Militar; coronel Valter Peracchi Barcellos, comandante geral da Brigada Militar; dr. Elói José da Rocha, secretário de Educação e Cultura; dr. Gaston Engert, secretário da Fazenda; dr. Balbino de Souza Macarenhas, secretário da Agricultura; dr. Alvirto Mercio Xavier, diretor dos Serviços de Assistência Social do Departamento Estadual de Saúde; dr. Cyron Rosa, diretor-presidente da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul e dr. Ildo Meneghetti, prefeito da Capital.

Antes de ser iniciada a celebração do santo sacrifício, em nome do clero saudou ao sr. Arcebispo o revdmo. Monsenhor João Emílio Berwanger, salientando as qualidades do ilustre metropolitano e historiando a fecunda e poliforme atuação de S. Excia. Revdma. a frente da Arquidiocese de Porto Alegre, durante estes dois anos.

Pelo revdmo. Monsenhor André Pedro Frank, vigário-geral do Arcebispado, foi celebrada, após a santa missa, tendo ao Evangelho ocupada a tribuna, Dom Vicente Scherer. O querido antistite preferiu, veementemente, abordar, depois de agradecer as homenagens que lhe eram tribuadas, a condenação do Eminentíssimo

Cardenal Mindszenty, Primaz da Hungria, pelos pseudos-juízes de Budapeste. O magnífico discurso de Sua Excia. Revdma. publicamos em destaque, na íntegra, nesta página.

Prestou valiosa colaboração para o maior brilho dessa cerimônia religiosa o grande coral, acompanhado de orquestra, sob a regência do maestro Con. Leopoldo Hoff.

Finda a celebração da santa missa, foram proclamados os novos Cônegos Honorários do Cabido Metropolitano, reverendíssimos Pe. Pedro Henrique Vier, paroco de Mato Leitão; Pe. Antonio da Fonseca Dutra, paroco de São Jerônimo; Pe. Davi Rosa, paroco de S. João do Passo d'Areia; Padre Luiz Ben, paroco de N. Sra. de Lourdes; Pe. Edmundo Mueller, paroco de Menino Deus; Pe. Alberto Etges, assistente eclesialístico geral da Juventude Universitária Católica (JUC); Pe. Oto Skrzynecki, secretário geral da Pontifícia Obra das Vocações Sacerdotais, e os novos Mansionários do Cabido Metropolitano, revdmos. P. Afonso Schmitt, capelão do Colegio Bem Conselho; Pe. Afonso Wiest, paroco de N. Sra. da Saúde, de Teresopolis; Pe. José Leão Hartmann, paroco de Canoas; Pe. João Wilmann, paroco de N. Sra. da Glória; Pe. Atílio Fontana, paroco de Santa Teresinha; Padre Luiz De Nadei, paroco de Santa Cecília. Seguiu-se a entrega dos distintivos aos novos dignitários da Igreja.

O sr. Arcebispo, logo em seguida, fez a entrega dos pergaminhos pontificios aos novos Comendadores, dr. Armando Pereira da Câmara e Arquimedes Fortini, estando ausente o Comendador Imaiel Chaves Barcellos, que se encontra em Montevideo.

Terminada a expressiva solenidade, Dom Vicente Scherer passou a receber os cumprimentos das pessoas presentes, tendo, igualmente, durante todo o dia de ontem, em seu Palácio Arquiepiscopal, recebido com muita felicidade a homenagem do segundo aniversário de sua sagração episcopal.

Os nossos enérgicos brados de alerta visam acautelar os espíritos desprevenidos, incapazes de compreender os sinais dos tempos

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO, NO SEGUNDO ANIVERSÁRIO DE SUA SAGRAÇÃO EPISCOPAL, ONTEM, NA CATEDRAL — O PASTOR E SUAS OVELHAS — FELICITAÇÕES — A SIGNIFICAÇÃO DOS ACONTECIMENTOS DE BUDAPEST — A ESSENCIA DO COMUNISMO — MANEIRA DE COMBATER O CREDO VERMELHO — NOSSO PROTESTO NÃO SERÁ INOCUO E ESTÉRIL

As relações recíprocas, entre o povo católico e os seus superiores eclesíasticos são definidas na comovedora parábola do Bom Pastor. Nela descreve o Divino Salvador os sentimentos do seu Coração amantíssimo para com os homens que veio remediar e salvar e assim também caracterizou os deveres dos que, constituídos pelo Espírito Santo para reger a Igreja de Deus, dirigem os remidos nos asperos caminhos da salvação.

O Pastor ama entranhadamente, conhece e defende as ovelhas, procura incansavelmente e reconduz ao único aprisco ao qual se desgarraram, leva todas as pastagens e abundantes e preocupa-se pela sorte das que não pertencem ao rebanho e trilham desvios perigosos, à beira de abismos e expostas aos assaltos de lobos vorazes.

Procuramos ser executores de tão árduo encargo, como ordena o Pontifical no rito da sagração episcopal, em loudivos aut timore superstitis, sem nos deixar influenciar por louvores generosos nem pelo temor de censuras letâneas e injúrias.

As ovelhas, por sua vez, também conhecem o pastor e guarda, escutam sua voz, atendem aos seus acentos, congregam-se em torno de sua pessoa e de seu cajado, permanecem unidas e inseparáveis, avançando tranquilas, até o entardecer e o regresso ao abrigo seguro.

Determina a Igreja, em sua liturgia, que no aniversário de sagração dos Bispos, haja solenidades que tornem manifestas e estreitem tais relações mútuas entre o povo fiel e os seus guias espirituais. E eis porque a autoridade eclesíastica da arquidiocese de Porto Alegre recebe neste dia o honroso testemunho de respeito, a estima e filial acatamento que lhe apresentam as nobres autoridades, o clero e o povo católico e expressaram as palavras ponderadas e amigas do eloquente orador oficial. A todos manifestei o meu cordial agradecimento, pedindo a Deus que entre nós e mim, entre o Pastor e o rebanho bem amado, cada vez mais perfeita e ardente se realize o anelido do Divino Mestre, em umus animo que reine entre nós completa união.

Apresento felicitações aos distíntos sacerdotes, em cuja nomeação para o Cabido Metropolitano, desejei honrar todo o estimado e benemerito clero da Arquidiocese e congratulo-me sinceramente com os diletos senhores cujos exímios merecimentos nos variados setores do apostolado, da caridade, da beneficência e da assistência social Sua Santidade Pio XII benignamente proclamou, conferindo-lhes a dignidade de Cavaleiros Comendadores da Ordem de São Silvestre Papa.

Pesa profunda tristeza sobre a cristandade, horrorizada ante a monstruosidade praticada em Budapeste pelos novos lucíficos que se proclamam os militantes contra Deus. Oprimos o clamor dos povos das nações escravizadas, unânimes todos em condenar o ignominioso julgamento do homem em cuja corte impetrit, agora misteriosamente submissa e humilde, fundava-se a última esperança de liberdade de seu povo. Os pseudos-juízes da Hungria não pretendem apurar a culpabilidade ou a inocência de determinado cidadão, mas, profanando a toga, manifestaram seu odio implacável à Igreja e a negação radical de todos os valores espirituais em que assenta a civilização ocidental e cristã. O tribunal comunista não almeja somente o senhor Cardinal Primaz, mas, aniquilando-lhe a honra tentou cobrir com o mesmo escurão todos os ideais que a gloriosa última representa como patriota e como bispo católico, as prerrogativas superiores da pessoa humana, a constituição da família indissolúvel, a propriedade particular, o direito de adorar Deus, de ter e servir uma Pátria independente de Stalin, o amor à liberdade, o anseio por uma ordem econômica alicerçada na justiça e na fraternidade.

Enfrentaram-se no recinto inacessível do tribunal de Budapeste, como no pretório de Pilatos, duas concepções antagônicas da vida, a tirania e a força moral, a fé e a impiedade, a Jerusalém e Babilônia, Cristo e Belial. Ao ser sentenciado o Cardinal Mindszenty repetiram-se outras cenas de Peisões e, como na morte de Jesus os rochedos, comoveu-se as corações, as trevas da tristeza cobriram a terra diante do triunfo do comunismo ateu com suas teorias de

negação e de morte.

Como em séculos passados, quando os serracenos angustiosos, conduzindo o estandarte da meia-lua, avançaram em direção ao centro da Europa, novamente a Hungria tornou-se teatro e campo de batalha em que se chocaram as forças pacíficas de Cristo, empunhando o exilho da Cruz, e as hostes rubras e alucinadas do Anti-Cristo, com as insígnias da foice e do martelo, símbolo da destruição.

O rei Santo Estevão, no décimo século, uniu a Hungria ao Ocidente para que o povo que antes fora oco da cristandade, depois de convertido, chegasse a ser o seu primeiro e mais forte baluarte. O povo dos húngaros serviu de defesa do cristianismo quando por ele lutaram, no século undécimo, contra os hunos, no século doze enfrentaram os tártaros e durante 200 anos defenderam as tropas aguerçadas dos sulões. A cristandade agradece: mostra-se solidária com a Hungria agora humilhada e oprimida; os seus dominadores não conseguiram destruir a cultura milenar da povo magiar que ficará fiel à senha que, cheio de confiança no futuro, escolheu após o tratado de Triano: "Creio em Deus, creio numa pátria, creio numa eterna justiça divina, creio na ressurreição da Hungria".

Cumpram-se interpretar a significação dos acontecimentos de Budapeste, se desejamos melhor sorte para nós e nossa pátria. Confirmou-se, uma vez mais, que o comunismo não é simplesmente um método de combate à atual organização econômica pela supressão da propriedade privada dos meios de produção, o que não passa de uma consequência, sem ser o ponto de partida de sua posição doutrinária. Tão pouco representa unicamente uma organização político-social do Estado nos moldes da União das Repúblicas Soviéticas, pois, este aspecto também decorre dos princípios filosóficos que são o eixo do seu pensamento.

O comunismo, como hoje existe, como o descrevem seus chefes desde Marx, e como sempre será já que isto constitui a sua essência específica, é substancialmente uma concepção atea e anti-religiosa, tanto da vida pública como particular. A atitude hostil ao terreno religioso determina a orientação dada à vida em todas as suas manifestações. A inteligência, a moral, a arte, as relações sociais, a família, a política, a economia, tudo obedece às normas emanadas de aquele princípio fundamental e dominador. O materialismo é a metafísica do comunismo, é origem e fonte de todas as suas teorias e aplicações doutrinárias. Esta também é a última e mais profunda razão da irremediável oposição entre comunismo e catolicismo; este afirma o espírito, aquele o nega. Se, pois, os comunistas não concebem as atrocidades de que se tornaram cúmplices, se modificassem sua lei sobre a propriedade particular e o divórcio, se respeitassem até certo ponto a liberdade da Igreja, a conciliação ainda continuaria impossível. Um comunista católico seria um católico materialista, ateu e negador da existência da alma.

Pessoas sem convicções religiosas, apesar disso, pastuaram com o comunismo, na esperança de salvar os interesses e a vida. Mas, da miséria da crassa materialismo fluem igualmente a natureza essencialmente opressora e libertadora do comunismo. Suprimem-se os direitos dos indivíduos e os dos grupos sociais face ao Estado onipotente e divinizado. Moloch insaciável e cruel que devora seus filhos, os cidadãos.

Materialista e totalitário, a doutrina marxista também é essencialmente anti-patriótica. As nações europeias arrastadas para a órbita socialista, perderam a sua soberania e carregam pesadamente o jugo imposto pelos dominadores entronizados no Kremlin. O Brasil ouviu atônito a palavra do chefe comunista definindo-se pela Rússia contra a terra que nasceu. Os jornais de hoje divulgam idêntica declaração de Thorez, em nome do Partido Comunista Francês. E os marxistas do Brasil ostentam tanta exultância quanto o chefe do governo russo quando insultam sem cessar o Presidente dos Estados Unidos do

Brasil e todas as autoridades e instituições do país. Praticamente, renegaram a pátria e separaram-se da alma da Nação. Não os recuperaria uma campanha de nacionalização de que, diga-se de passagem, não há mistério os descendentes de imigrantes cujo coração pulsa somente pelo Brasil embora talvez a língua ainda articule estranhos vocaballos ao maravilhoso idioma nacional.

Mas, a geração atual de brasileiros rivalizará com os antepassados no amor à sua terra e na defesa da honra da Pátria. Nunca entregará, num gesto de traição coletiva, o gesto ao controle de uma potência estrangeira; não revogará a proclamação feita da margem do Ipiranga, numa palavra, subirá continue as gloriosas tradições dos patriotas que com o seu heroísmo, suas virtudes, seu saber, seu trabalho e sacrifícios formaram o Brasil de hoje e encheram de luz e esplendor as páginas de sua história quatro séculos de glória.

Os nossos enérgicos brados de alerta visam acautelar os espíritos distraídos, incapazes de compreender os sinais dos tempos, e convidar à reflexão os homens honrados, de boa fé, influentes, mas enganados por teorias sedutoras e por exemplos perniciosos. Estes desejamos levar ao conhecimento da verdade, para que se unam conosco na adoção do verdadeiro Deus e no esforço desinteressado pela restauração social sobre as bases da justiça e da compreensão. O caminho a seguir indicam-no em síntese as encíclicas pontificiais, muito citadas e pouco estudadas, que dentro do espírito de justiça e de amor, propugnam reformas sociais profundas e substanciais, conduzentes a uma maior igualdade entre os homens e a uma mais razoável distribuição dos bens.

Não pretendemos, portanto, combater o comunismo só com manifestações ruidosas. Não confinamos exclusivamente a cada vez mais indispensável repressão externa e nem sequer esperamos seu desaparecimento após a urgente elevação do nível de vida das diferentes classes, principalmente operárias. As cortinas de ferro, que segregam do mundo civilizado os povos vencidos, podem ser derrubadas com canhões e tanques, mas a ideologia comunista, o sistema filosófico-político, que o incarna e

sustenta, não se eliminará de finitivamente com causas materiais, mas será suplantada somente por outra concepção vital, por outros princípios que o neutralizem em sua raiz e superem nos seus efeitos. Esta mentalidade, esta filosofia, estes princípios, só os possui o cristianismo, expressão da Verdade Eterna e consagração dos postulados da razão humana.

Afirmam-se muitas vezes que o nosso operariado não está preparado para usufruir as vantagens decorrentes de uma avançada legislação social, porque, em casos inúmeros, descepa os aumentos de salário ou abandona a assiduidade no trabalho. Formula-se assim um grave problema de ordem moral que interessa todas as classes sociais. Sem dúvida, o progresso vertiginoso da técnica e o desenvolvimento admirável da indústria produzem passamos quantidade de artigos que multiplicam as comodidades da vida. Existem possibilidades, limitadas de crescente bem-estar, principalmente, no que se refere à habitação, vestuário, alimentação e nos divertimentos. Não raro exigem sua aquisição os usos da sociedade ou ela decorre determinados posições ou cargos. Mas, sua desejada posse não se adquire sem avultados recursos. Daí em todas as classes, a busca febril da riqueza, a luta por proporcionar conforto e prosperidade. A preocupação concentra-se então exclusivamente no ganho e no dinheiro. E' a avari saccu famens a fame do minadora do ouro, no dizer dos antigos romanos.

Clamam-se, portanto, inúmeras exigências, artificialmente. Quem não pode satisfazê-las, julga-se infeliz. Uma constante predicação doutrinária infundiu no fortaleceu nas consciências a pretensão à totalidade dos bens econômicos e a esperança de que o coletivismo, mediante a revolução social, os distribua generosa e igualmente no sonhado e prometido apurais. Também os possuidores de elevados proventos, yramente, se contentam, porque sempre nos desejamos suceder aos que logram ser salteiros, não poucas vezes à custa de atropelos da lei moral, sobretudo da 6.ª e 7.ª mandamento.

Medidas exclusivamente econômicas nunca conseguirão restringir a sede ardente de gozo e o desejo ilimitado de

hem-estar. Não se detem a revolução social unicamente com ouro e pão. Só a concepção superior da vida, a estima e a procura de bens de outra ordem, há de moderar e conservar dentro dos devidos limites, traçados pelo doradego, a aspiração, em si justa, dos bens materiais. Daí o elevado valor pedagógico e social das virtudes cristãs da temperança, da renúncia, da obediência e da penitência. E' o sentido das frequentes recomendações do Salvador: "Procurai primeiro o reino de Deus e a justiça, e o resto vos será dado de acréscimo" e dos escritores ascéticos: "Se realmente desejais ser ricos, amai os vossos irmãos como a vós mesmos".

Quem, portanto, obstaculiza ou anula a ação própria da Igreja, quem impede o seu apostolado, quem promove a dissolução dos costumes, desorganiza a família e viola a justiça, apina o caminho ao comunismo e prepara o terreno em que medrará o semente envenenado que Iungam, pela calada da noite, os promotores da subversão da ordem. A Igreja não teme por si, porque tem promessa divina de perennidade. Mas, sofre em seu Corpo Místico e repete a paixão que Cristo suportou em seu corpo real. Um dos momentos cruciais na Via Crucis dolorosa ora está passando. O Unidm go culto à liberdade e na afirmação dos valores cristãos, nos incalculáveis reveses que a Rússia soviética sofreu no Primaz da Hungria, seguiu ao cárcere por amor epia salvação do seu povo. Proclamamos diante do mundo que a violência jamais conseguiu destruir os direitos irrenunciáveis da humanidade, consagrados por vinte séculos de civilização cristã.

O nosso protesto não será inocuo e estéril. Acompanhamos na nossa oração, cujas finalidades indicou Sua Santidade de Pio XII, há dois dias, no agradecimento dirigido a uma multidão de 250.000 pessoas reunidas na praça de São Pedro em Roma para uma manifestação de desgosto e fidelidade: "Que Deus Nosso Senhor, recompençe, caros filhos e filhas, vossa fidelidade. Que Ele vos dê forças para lutar presentes e futuras. Que Ele vos faça vigilantes contra os golpes de seus inimigos, que são inimigos d'Ele e vossos. Que Ele ilumine com sua luz os espíritos daqueles, cujos olhos estão fechados à verdade. Que Ele conceda a tantos corações, que ainda estão d'Ele afastados, a graça da volta sincera a essa fé e a esses santos mistérios frutuosos, cuja negação ameaça a paz da humanidade".

Disse.

COMISSÃO REPRESENTATIVA MUNICIPAL

Congratulações pelo 2.º aniversário de sagração episcopal de S. Excia. Revdma. D. Vicente Scherer

Sob a presidência do sr. Domingos Spolidoro e com a presença dos vereadores Zacarias de Azevedo, Darcy Rocha, Alcides Gonzaga, José Carlos Daudt, Antonio Aranha e Jorge Achutti, reuniu-se ontem pela manhã a Comissão Representativa do Legislativo Municipal.

O primeiro orador foi o líder trabalhista Zacarias de Azevedo, que fez extenso discurso sobre a aplicação da verba destinada aos flagelados da Ilha da Pintada, advocating à Câmara a prioridade da resolução em apreço. Em seguida, o representante trabalhista propôs a inserção na ata dos trabalhos de um voto congratulatório pela passagem do 2.º aniversário da sagração episcopal de S. Excia. Revdma. D. Vicente Scherer. Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre. Por último, o sr. Zacarias de Azevedo enviou à Mesa um requerimento, solicitando do Executivo as seguintes informações: a) a quem pertencem os terrenos compreendidos no quarteirão compreendido entre as ruas Tenente Alpoim, Otero, Silveira e fundos da Avenida Alameda; b) se a Prefeitura tem conhecimento das irregularidades que estão se verificando na demarcação dos terrenos naquele local; c) se a Municipalidade autorizou tal demarcação e com que fim, pois a mesma vem prejudicando enormemente os seus respectivos proprietários.

Após o líder peessedista Darcy Rocha tratou do plano-torno das farmácias e o sr. Antonio Jorge Achutti voltou a referir-se sobre as feiras livres, defendendo-se

das acusações que lhe dirigiu seu colega Landell de Moura e comentando em linhas gerais os termos da carta com que o Superintendente do SAP depois nas mãos do Prefeito o posto que desempenha. S. s. teve elogiosas referências aos serviços prestados pelo sr. Iralo Cortes naquele cargo, mas combatu as feiras livres porque elas surgiram por motivos políticos.

O representante udenista sr. Antonio Aranha abordou o caso da indicação do sub-prefeito de Belem Novo, apoiando o fonograma enviado pelo vereador Moraes Velho, protestando contra a atitude do Diretorio Municipal do P.S.D. Diz lamentar a atitude do Executivo, que não cumpre a Lei Orgânica no que se refere à existência das subprefeituras, extintas que foram por força da mesma Lei. O sr. Alcides Gonzaga foi o último orador e se declarou solidário com o fonograma de seu colega de bancada, apoiando ainda o pleito.

Juventude Católica

No próximo dia 6 de março, domingo, realizar-se-á uma concentração da JUC, no recinto da nova Catedral, para a qual a Diretoria Arquiepiscopal convoca todas as sócias.

RETIRO PARA SENHORAS

Terá início no próximo sábado à tarde o retiro fechado promovido pelas Senhoras da Ação Católica, para as respectivas associações na "Vila Ipanema", no arrabalde da Glória.

palavras do sr. Antonio Aranha sobre o caso das subprefeituras. Na ordem do dia foram aprovadas várias indicações, processos e autorizações. Em seguida, foi encerrada a sessão sendo convocada a Comissão para a reunião ordinária de quinta-feira da semana vindoura.

O P.T.B. E AS FEIRAS LIVRES

O sr. José Vecchio, em nome do P.T.B. local, dirigiu uma carta à Câmara de Vereadores, dando o apelo deste partido à atitude de seu representante na Câmara, vereador Antonio Jorge Achutti, relativamente às feiras livres. Este documento foi lido em plenário e sobre ele fez comentários o vereador Darcy Rocha, líder do P.S.D., o qual reafirmou que o seu partido jamais tem as validades feiras para fazer política; apenas tem colaborado com o Executivo no sentido de seu desenvolvimento para beneficiar a população da Camará, apoiando ainda o pleito.

NACIONALIZAÇÃO DOS MOINHOS

RIO (Ap.) — Um declaratório de imprensa e voto-presidente da CUP, sr. Luis Rulenberg, voltou a confirmar suas acusações de que a Companhia, está, sabendo de tudo, não produzindo o trigo nacional. Acrescenta que pretende efetivamente nacionalizar a produção do trigo, na medida em que a nacionalização dos moinhos no Brasil.

DARÁ TUDO

o «Rôlo Compressor» para suplantar o Santos

O VICE-CAMPEÃO BANDEIRANTE, ENTRETANTO, ESPERA SE EXIBIR HOJE, À NOITE, NA "COLINA MELANCOLICA" COM TODA A PLENITUDE DO SEU PODERIO — O PÚBLICO ESPORTIVO AGUARDA COM ANSIEDADE O COTEJO DESTA NOITE

JORNAL DO DIA

Esportivo

ANO III — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1949 — N.º 622



O SEXTETO DEFENSIVO colorado, tal como atuou esta noite contra o Santos.

Ampla vitória do Barroso na competição "Estímulo"

A FARGS realizou, ontem à noite, na piscina do Gaúcho, seu concurso de natação "Estímulo", ao final venceu brilhantemente pelo Barroso, por larga margem de pontos. Foi o seguinte o desfecho das provas do extenso programa:

- 1.ª Prova — 100 metros — nado livre — principiantes — vencedor, Sérgio Difini, do União. Tempo: 1'12"2.
- 2.ª Prova — 100 metros — nado livre — moças principiantes — vencedora, Glécya Assunção, do União. Tempo: 0'1'23.
- 3.ª Prova — 100 metros — nado de peito — principiantes — vencedor, Arnaldo Mass, do Barroso. Tempo: 1'25"2.
- 4.ª Prova — 100 metros — nado de peito — moças principiantes — vencedora, Emília Jonavichius, do Barroso. Tempo: 0'1'40.
- 5.ª Prova — 100 metros — nado de costas — principiantes — vencedor, Justino Silva, do Barroso. Tempo: 0'1'22.
- 6.ª Prova — 100 metros — nado de costas — moças principiantes — vencedora, Lísone Bracher, do GPA. Tempo: 0'1'32.
- 7.ª Prova — 50 metros — nado livre — veteranos — vencedor, Breno Petzhold, do União. Tempo: 32 segundos.
- 8.ª Prova — 100 metros — nado livre — novíssimos — vencedor, Luiz Carlos Leba, do Barroso. Tempo: 1'05"3.

- 9.ª Prova — 100 metros — nado livre — moças novíssimas — vencedora, Elizabeth Endt, do União. Tempo: 1'20.
- 10.ª Prova — 100 metros — nado de peito — novíssimos — vencedor, Nelson Deuner, do Barroso. Tempo: 1'25"3.

- 11.ª Prova — 100 metros — nado de peito — moças novíssimas — vencedora, Emília Jonavichius, do Barroso. Tempo: 1'41"8.
- 12.ª Prova — 100 metros — (Continua na 6.ª pág.)

A exibição do Santos à noite de terça-feira em grama dos porto-alegrenses se não mostrou todo o poderio do onze vice-campeão bandeirante deixou bem patente que trata-se de uma equipe voluntariosa e possue, alto grau, o senso do jogo coletivo, tão escasso atualmente em Porto Alegre, mesmo entre os chamados "Grandes".

Por duas vezes seriamente ameaçado pelo fragor da derrota — que em muito prejudicaria sua temporada — o alvi-negro praziano teve fibra suficiente para embater o cotejo, dividindo com o "Glorioso" as honras da noite.

Se assim atuou após 24 horas de estada em nossa capital, é certo que mais acimatado com o ambiente, campo e iluminação, o Santos tem obrigação de produzir mais, embora enfrentando um adversário "resido", categorizado e com o cartel do Internacional.

Por seu turno, o "Rôlo Compressor" sabe da imensa responsabilidade que terá esta noite na "Colina Melancólica", uma vez que tem obrigação de bem representar o "seccer" gaúcho, como bicampeão que é da capital e do Estado. Assim, estamos certos, o público esportivo que aguarda, com ansiedade, o cotejo desta noite entre gaúchos e bandeirantes, não verá fraudada sua desejo de assistir um excepcional espetáculo futebolístico.

Entre os cartões do "Rôlo Compressor" e do "Campeão da Disciplina".

EQUIPES

INTERNACIONAL — Iv. Alfeu e Nena; Viana, Abigail

Ilmo: Elizeu, Adão, Vilal-

SANTOS — Aldo, Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Malinho, Arturzinho, Zeferino, Paulinho e Pinhegas.

PREÇOS

Os preços são os seguintes: Cadeira, Cr\$ 50,00; Pavilhão, Cr\$ 20,00; e Geral, Cr\$ 15,00. Hoje, pela manhã, as entradas estarão à venda no "hall" da ERGF.

A diretoria do Cruzeiro está avisando aos seus associados que os mesmos terão entrada franca, hoje, na Colina Melancólica, mediante a apresentação da carteira social e do recibo n.º 2, correspondente ao corrente mês de fevereiro.

OCULISTA Edif. Sloper — Fone: 9.21.58
DR. H. LUBISCO Cons.: 9.11.30 e 16.15 horas
ANDRADAS, 1354



ZEFERINO — um dos bons elementos do Vice-Campeão Paulista

«Diamante Negro» contundido

POÇOS DE CALDAS, 23 (Asapress) — Dois foram os jogadores que até agora chegaram a Poços de Caldas contundidos. Leonidas e Bino-de. O Diamante Negro ainda se resente de uma das pernas de uma "entrada" mais violenta de Bigode no jogo entre o S. Paulo e o Fluminense, sendo mesmo

necessária uma aplicação constante de penicilina, desde que o pus está minando naquela contusão.

Por outro lado sua velha distensão muscular o acomete há vários dias, sendo necessário um repouso completo, para que possa curar-se radicalmente.

** VARIAS DE TURFE **

CARRERAS EM PALERMO, SAN ISIDRO, LA PLATA, MARONHAS — LEGUI-SAMO VAI CORRER SCHUBERT — URANIO NÃO SERÁ DA PARTIDA NO "MUNICIPAL" E SURPREENDEU A VITÓRIA DE BANFIELD

Buenos Aires, 21 (J. D.) — Nas corridas realizadas sábado no hipódromo de Palermo, foram os seguintes seus resultados:

Primeiro pátro em 1.100 mts — 1.º Reitoria, (M. de la Torre); 2.º Eiffel, (J. P. Artigas); Tempo: 1'3"4/5; Tratador: Pedro P. Ferro.

Segundo pátro em 1.600 mts — 1.º Juvencuela, (R. Recavarren); 2.º Animadora, (L. Leguizamón); Tempo: 1'38"3/4; Tratador: Pedro P. Ferro.

Terceiro pátro em 1.000 mts — 1.º Rosomado, (E. Rodri-guez); 2.º Sol Orien, (E. Antunéz); Tempo: 0'58"4/5; Tratador: J. M. Boquin.

Quarto pátro em 2.200 mts — 1.º Divertido, (A. Domínguez); 2.º Michelino, (J. Martínez); Tempo: 0'57"4/5; Tratador: O. Dominguez.

Quinto pátro em 2.200 mts — PREMIO DIGITAL — 1.º Mangua, (P. de la Torre); 2.º Tramontana, (J. P. Artigas); Tempo: 2'13"; Tratador: T. B. Miquel.

Sexto pátro em 1.100 mts — 1.º Russ, (E. Antunéz); 2.º Candela, (L. Leguizamón); Tempo: 1'4"; Tratador: Alfonso Salvati.

Sétimo pátro em 1.500 mts — 1.º Estolén, (E. Sauro); 2.º An Revolt, (L. Cano); Tempo: 1'32"; Tratador: A. de los Santos.

Oitavo pátro em 1.600 mts — 1.º Panbourg, (E. Antunéz); 2.º Arroyo Chico, (O. Matrucci); Tempo: 1'31"1/5; Tratador: Alfonso Salvati.

2.º Mayette, A. Lullier; Tempo: 1'15"; Tratador: J. P. Vi-darte.

Quarto pátro em 1.500 mts — 1.º Tímida, J. Barbera; 2.º Respingada, O. Baratucci; Tempo: 1'5"2/5; Tratador: A. F. Arauz.

Sexto pátro em 1.800 mts — PREMIO ANJO DOS MENI-NOS — 1.º Peregrini, A. Fier-te; 2.º Periqueta, H. Palave-cino; Tempo: 1'28"2/5; Tratador: O. Garrido.

Sétimo pátro em 1.800 mts — 1.º Curruchina, J. Corti; 2.º Item, M. Sosa; Tempo: 1'56"; Tratador: C. Martínez.

Sétimo pátro em 1.400 mts — 1.º Fordosero, E. Sauro; 2.º Hope, J. Gabeiro; Tempo: 1'26"3/5; Tratador: Miguel Ca-relli.

Oitavo pátro em 1.500 mts — 1.º Solent, A. Fuentes; 2.º Ins-truido, B. Cúcaro; Tempo: 1'34"3/5; Tratador: O. J. Gar-rido.

DOMINGO, EM SAN ISIDRO

Buenos Aires, 21 (J. D.) — Realizaram-se ontem no hipódromo de San Isidro as corridas programadas pelo Jockey Club Argentino, cujos resultados foram os seguintes:

Primeira carreira em 600 mts — 1.º Braemar, J. Canal; 2.º Mimov, A. Grassi; Tempo: 1'38"2/5; Tratador: Ireneu Lora.

Segunda carreira em 1.400 mts — 1.º Tio, L. Martínez; 2.º Almas, P. Antunéz; Tempo: 1'26"3/5; Tratador: Luis Spers.

Terceira carreira em 1.800 mts — 1.º Bom Ami, R. Amao; 2.º Tiera Brava, A. Souza; Tempo: 1'52"2/5; Tratador: Segundo Peña.

Quarta carreira em 1.400 mts — 1.º Dog Fredrico, J. P. Artigas; 2.º Remi, L. Leguizamón; Tempo: 1'23"4/5; Tratador: E. Giovanetti.

Quinta carreira em 2.400 mts — PREMIO BALBUCE — 1.º Compínche, V. Lapelgrina; 2.º Brandy, E. Calejas; Tempo: 2'30"4/5; Tratador: Sergio Le-ma.

Sexta carreira em 1.600 mts — 1.º Pirula, E. Antunéz; 2.º Politrón, J. Marchant; Tempo: 0'59"1/5; Tratador: Ambrosio Elzen.

Sétima carreira em 1.400 mts — 1.º Double Chance, E. Quin-teros; 2.º Joker, L. Cano; Tempo: 1'24"4/5; Tratador: E. Ivaldi.

Oitava carreira em 1.000 mts — 1.º William Tell, H. de la Torre; 2.º Le Var, J. P. Artigas; Tempo: 0'57"1/2; Tratador: Bernabé Cardinale.

Nona carreira em 1.600 mts — 1.º Marchador, C. Herzog; 2.º Eléa, H. de la Torre; Tempo: 1'37"2/5; Tratador: Amadeo Turano.

RESULTADOS DAS CARRERAS DE MARONHAS

Montevideo, 21 (Asp.) — Estreou, ontem, no hipódromo de Maronhas a "nova geração" com a realização do Prêmio PRIMEIRO PASO na distância de 800 metros. Demonstrando grande velocidade fez sua estreia vitoriosa a potroça Borboleta que venceu da ponta a ponta no tempo de 0'48"2/5. O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Primeira pátro em 1.500 mts — 1.º Dizzi, L. Pardié; 2.º Dini e 3.º Roja; Tempo: 1'7"2/5; Tratador: Felix Gomes.

Segunda pátro em 2.200 mts — 1.º Passajero, A. Garcia; 2.º Grillerio e 3.º Mar Brujo; Tempo: 2'18"2/5; Tratador: S. Buenavinda.

Terceira pátro em 2.500 mts — 1.º Zonzuelo, O. de los San-tos; 2.º Lord Mantón e 3.º Moiro; Tempo: 2'34"2/5; Tratador: Luiz Ferradás.

Quarta pátro em 1.400 mts — 1.º Sweet, J. C. Perez; 2.º In-terica e 3.º Lorena; Tempo: 1'25"2/5; Tratador: G. Schenk.

Quinta pátro em 1.300 mts — 1.º Tanga Brujo, C. Martínez; 2.º Saturnio e 3.º Justimiam; Tempo: 1'19"2/5; Tratador: Eladio Gonzalez.

Sexta pátro PRÊMIO PRIMEI-RO PASO em 800 mts — 1.º Borboleta, E. Claro; 2.º Bol-cora e 3.º Sahmora; Tempo: 0'48"2/5; Tratador: Juan P. Brondo; Filiação: Blackmour e Chaira.

Sétima pátro em 1.200 mts — 1.º Vale, G. Ribolra; 2.º Boron-et e 3.º Lindazo; Tempo: 1'12"2/5; Tratador: José Diaz.

Oitava pátro em 1.300 mts — 1.º Chiffle, M. Linguaruga; 2.º Norita e 3.º Chimento; Tempo: 1'18"; Tratador: Raul Peña.

Nona pátro em 1.600 mts — 1.º Babiloti, J. Velasquez; 2.º Feros e 3.º Nadie; Tempo: 1'58"1/5; Tratador: Martín A-gular.

PRÊMIO LEGUISAMO MONTA-RA SCHUBERT G NO "MUNICIPAL"

Montevideo, 22 (Asp.) — Os aficionados portenhos estão de parabéns pela notícia alvica, vicia de que, sendo convidado para montar o cavalo argentino Schubert G. Irino Leguizamón o "imago" das redess acitua dirigiu-lo no Grande Premio Ma-

(Continua na 6.ª pág.)

A ARGENTINA ESTÁ LIDERANDO O CONTINENTAL DE NATAÇÃO

RESULTADO DAS ÚLTIMAS PROVAS NATATORIAS EFETUADAS EM MONTEVIDEO — "COPA AMERICA" — CONTAGEM DE PONTOS



AURORA OTERO REY — Um flagrante onde a campeã sulamericana dos 100 metros, nado de peito, demonstrava seu estupendo "butterfly".

Montevideo, 23 (J. D.) — A Argentina surpreendeu nas últimas provas pelo certame continental de natação, pontuando agora o Campeonato Sulameri-cano, tanto no naipe masculino como no feminino, tendo apre-sentado as últimas provas na Piscina Municipal os seguintes resultados:

- 200 metros — nado de costas — homens — 1.º Mario Chaves — Argentina 2'33"7/8; 2.º Helio de Oliveira e Silva — Brasil — 2'38"4; 3.º Silva — Brasil — 2'37"9; 4.º José Vagazzi — Argentina — 2'42"0; 5.º José Bonilla — Argentina — 2'42"1; 6.º Wal-tez — Peru; 7.º Capanema — Brasil e 8.º Theagus — Equador.
- 100 metros — nado de peito — 1.º Carlos Escobar Perez — Argentina — 1'10"7/8; 2.º Willy Otto Jordan — Brasil — 1'11"7; 3.º Eduardo Pielowski — Argentina — 1'11"2; 4.º Adhe-mar Grillo Filho — Brasil; 5.º Olrico — Argentina.
- 500 metros — nado livre — moças — 1.º Ellen Holt — Argentina — 2'30"9 (recorde sulamericano); 2.º Piedade

Contagem de pontos masculina

País	Pontos
Argentina	51
Brasil	33
Equador	11
Colômbia	5
Chile	4

Contagem de pontos feminina

País	Pontos
Argentina	53
Brasil	44
Chile	1
Uruguai	1

Como todos sabem, a CBD determinou que os craques cariocas, inclusive os elementos vascos, seguissem na segunda-feira, às 7 horas. Todavia, os dirigentes do Vasco decidiram conceder um período de folga aos seus defensores, a fim de que pudessem

Para Flavio o Vasco vale mais...

POR ISSO CHEGOU A PEDIR DEMISSÃO DE TÉCNICO DA C.B.D. — EVITADA EM TEMPO UMA SITUAÇÃO DIFÍCIL PARA OS MENTORES DA ENTIDADE MÁXIMA NACIONAL — FOI QUASE UM INCIDENTE...

RIO, 23 (J. D.) — Nem todos sabem que esteve por pouco um caso de desagrada-ção, consequências, que talvez criasse serias dificuldades para a CBD. Queremos nos referir à situação criada em consequência do adiamento do embarque do técnico Flavio Costa e dos jogadores do Vasco, que regressaram sábado da longa estada no México e à Guatemala.

Como todos sabem, a CBD determinou que os craques cariocas, inclusive os elementos vascos, seguissem na segunda-feira, às 7 horas. Todavia, os dirigentes do Vasco decidiram conceder um período de folga aos seus defensores, a fim de que pudessem

visitaram suas famílias e resolver os assuntos de seus interesses no Rio, pois que passaram 48 dias fora do país. Com essa medida, entretanto, não concordou o Conselho Técnico de Futebol da CBD, alegando que o retardamento do embarque ocasionaria, serios contratempos.

Ao embarque dos craques cariocas, ontem, compareceu o técnico Flavio Costa, que ali foi para se entender pessoalmente com o dr. Castelo Branco.

A princípio o dirigente caribense não julgou perfeitamente convincentes as ponderações do preparador da seleção, acrescentando que a ausência dos jogadores e do técnico ao embarque seria inter-

